

**Exame Final Nacional de Economia A**  
**Prova 712 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2023**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

## VERSÃO 1

A prova inclui 14 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 10 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

É permitido o uso de calculadora não alfanumérica, não programável.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta o desenvolvimento dos conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina, a integração da informação contida nos documentos e a clareza do discurso.

\* 1. Considere as afirmações seguintes, relativas às atividades económicas efetuadas pelos agentes económicos de uma determinada sociedade.

- I. As famílias compraram produtos alimentares e bebidas no supermercado.
- II. As administrações públicas aumentaram os vencimentos dos seus funcionários.
- III. As empresas pagaram salários aos trabalhadores e lucros aos acionistas.
- IV. As famílias constituíram depósitos a prazo.

Referem-se à utilização de rendimentos e à distribuição de rendimentos, respetivamente, as afirmações

- (A) I e IV.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) II e III.

\* 2. A moeda desempenha diferentes funções na atividade económica. Uma das funções da moeda é a sua utilização para determinar o valor dos bens e serviços. Esta função desempenhada pela moeda designa-se por

- (A) unidade de medida.
- (B) meio de pagamento.
- (C) instrumento de troca.
- (D) reserva de valor.

\* 3. Na Europa, no final da década de sessenta do século XX, a Comunidade Económica Europeia (CEE) constituiu-se como uma união aduaneira, intensificando o processo de integração económica iniciado com a criação da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA), em 1951.

Com base na situação descrita, podemos afirmar que a CEE, ao constituir-se como uma união aduaneira, possibilitou aos Estados-Membros

- (A) a autonomia por parte de cada Estado na definição da sua pauta aduaneira exterior no comércio de mercadorias com países terceiros.
- (B) a aplicação de uma pauta aduaneira exterior comum no comércio de mercadorias com países terceiros.
- (C) a liberdade de circulação de bens, de serviços, de pessoas e de capitais entre esses Estados.
- (D) a implementação de um conjunto de políticas monetárias e orçamentais definidas pelo conjunto desses Estados.

- \* 4. Complete o texto seguinte, relativo aos tipos de consumo e de necessidades, selecionando a opção adequada para cada espaço.

Transcreva para a folha de respostas cada uma das letras, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

Para uma empresa produtora de lacticínios, a utilização de leite na produção de manteiga e de queijo constitui um exemplo de um \_\_\_\_ **a)** \_\_\_\_\_. Para uma família, o leite utilizado na confeção de um bolo constitui um exemplo de um \_\_\_\_ **b)** \_\_\_\_\_, e a utilização do leite, para acompanhar uma fatia de bolo ao pequeno-almoço, permite à família satisfazer uma \_\_\_\_ **c)** \_\_\_\_\_. Esta família, na deslocação para o trabalho, utiliza a sua viatura particular, isto é, efetua um \_\_\_\_ **d)** \_\_\_\_\_.

a)	b)	c)	d)
1. consumo final 2. consumo público 3. consumo intermédio	1. bem de consumo 2. bem de produção 3. bem supérfluo	1. necessidade primária 2. necessidade coletiva 3. necessidade terciária	1. consumo coletivo 2. consumo público 3. consumo individual

- \* 5. Selecione a opção que exemplifica corretamente o conceito de investimento.

- (A) Uma família adquiriu um novo automóvel para as suas deslocações para o trabalho.  
 (B) Um indivíduo utilizou as suas poupanças para aplicação num depósito à ordem.  
 (C) Uma empresa pagou juros do empréstimo contraído para o pagamento dos salários.  
 (D) Um hospital central adquiriu novos equipamentos para o serviço de radiologia.

- \* 6. Considere que, num determinado momento, o mercado do bem X era de concorrência perfeita. Posteriormente, este mercado passou por várias alterações, transformando-se num mercado oligopolista.

Com base na situação descrita, podemos afirmar que este mercado oligopolista se caracteriza pela

- (A) incapacidade de os muitos vendedores comercializarem o bem X ao preço de mercado.  
 (B) inexistência de livre acesso ao mercado por parte do único vendedor do bem X.  
 (C) existência de um só vendedor no mercado de um bem homogéneo.  
 (D) capacidade de cada vendedor influenciar o preço de venda de mercado.

7. O Gráfico 1 e a Tabela 1 apresentam dados relativos às finanças públicas e ao produto interno bruto (PIB), a preços correntes, em Portugal, em 1990 e em 2020.

Gráfico 1 – Receitas públicas correntes, totais e por componentes, em 1990  
(em milhões de euros)

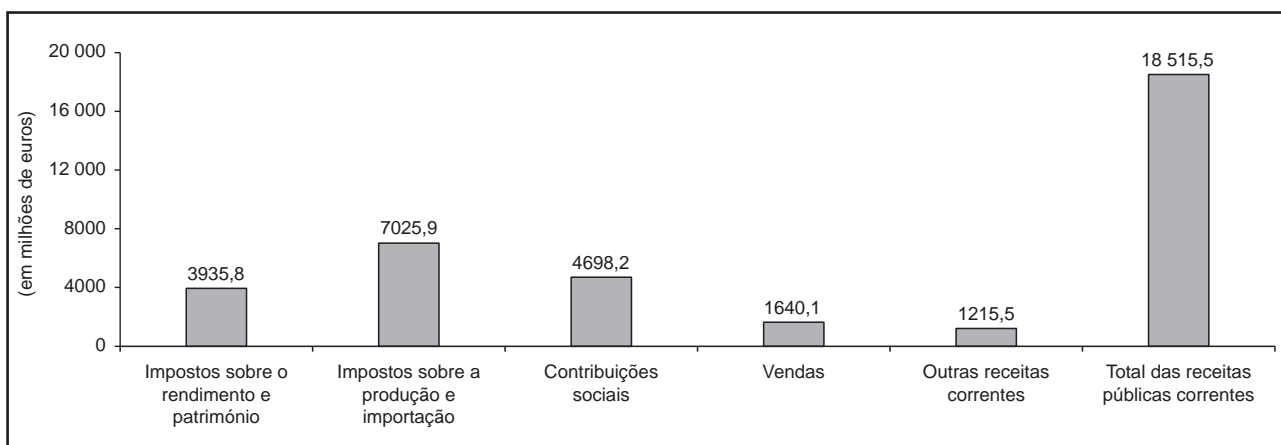


Tabela 1 – Receitas públicas totais, saldo orçamental e produto interno bruto

	Valor (em milhões de euros)	Taxa de variação (em %)
	1990	1990-2020
Receitas públicas totais	19 065,4	356,5
Saldo orçamental	-2354,3	396,3
Produto interno bruto (PIB)	56 691,9	252,9

Instituto Nacional de Estatística, *Séries Longas para a Economia Portuguesa – dezembro de 2021*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em setembro de 2022). (Adaptado)

7.1. Considere as afirmações seguintes, relativas à informação apresentada no Gráfico 1 e na Tabela 1.

- I. Em 1990, o valor das despesas públicas totais foi, aproximadamente, 20 869,8 milhões de euros.
- II. Em 1990, as receitas públicas de capital foram 549,9 milhões de euros.
- III. Em 2020, o défice orçamental foi, aproximadamente, 11 684,4 milhões de euros.
- IV. Em 1990, o défice em percentagem do produto interno bruto (PIB) foi, aproximadamente, 4,2%.
- V. Em 2020, face a 1990, as receitas públicas totais em percentagem do PIB decresceram.

Selecione as três afirmações corretas, transcrevendo para a folha de respostas os números correspondentes.

7.2. De acordo com o Instituto Nacional de Estatística, em Portugal, o saldo orçamental foi 0,1% do PIB, em 2019, e -5,8% do PIB, em 2020.

Considere que, em 2020, as autoridades portuguesas financiaram o défice orçamental através da obtenção de empréstimos e não procederam a quaisquer amortizações da dívida pública.

Com base na situação descrita, podemos afirmar que, em Portugal, em 2020, face a 2019, o valor da dívida pública portuguesa, expresso em milhões de euros,

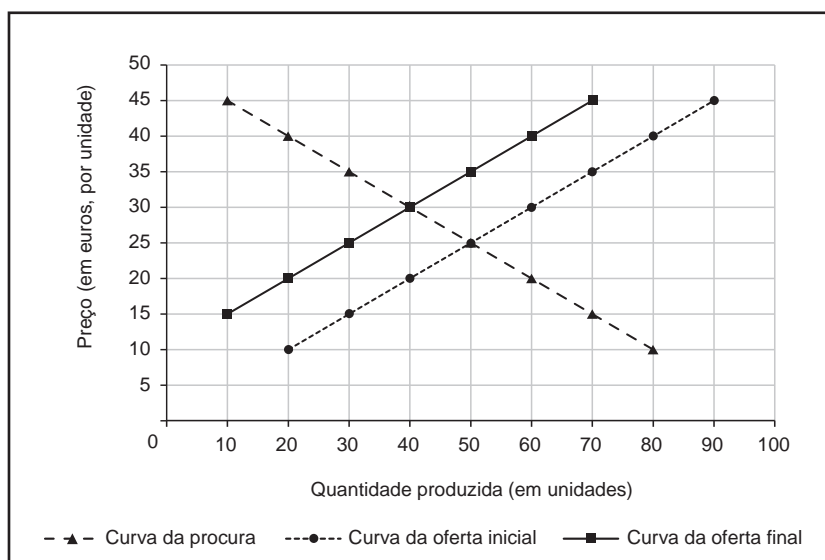
- (A) aumentou, o que poderá ter resultado do aumento dos impostos indiretos sobre o consumo das famílias, considerando-se tudo o resto constante.
- (B) aumentou, o que poderá ter resultado do aumento das prestações sociais concedidas às famílias, considerando-se tudo o resto constante.
- (C) diminuiu, o que poderá ter resultado do aumento dos impostos sobre o rendimento das famílias, considerando-se tudo o resto constante.
- (D) diminuiu, o que poderá ter resultado do aumento dos apoios sociais atribuídos às famílias, considerando-se tudo o resto constante.

\* 8. Leia o texto.

Na presença de uma externalidade negativa na produção, por exemplo, a poluição, o custo social será maior do que o custo de produção para as empresas poluentes. Neste caso, o mercado fará uma afetação ineficiente dos recursos, condicionando o bem-estar da sociedade.

Como poderá o Estado intervir para reduzir esta externalidade? Uma forma seria aplicar um imposto sobre cada unidade produzida pelas empresas poluentes, o que provocaria uma alteração da oferta e poderia mitigar o custo para a sociedade.

Gráfico 2



Baseado em: N. Gregory Mankiw, *Introdução à Economia*, 2.ª ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2001, pp. 210-211.

Explique, com base no texto e no gráfico apresentados, de que forma a aplicação de um imposto sobre cada unidade produzida pelas empresas poluentes contribui para a promoção da eficiência económica.

9. A Tabela 2 apresenta todos os registos efetuados na balança corrente e de capital de um determinado país, pertencente à área do euro, em 2021.

Tabela 2 – Componentes da balança corrente e de capital  
(em milhões de euros)

	<b>Crédito</b>	<b>Débito</b>
Remessas de emigrantes/imigrantes	364	108
Produtos energéticos	560	420
Aquisição/cedência de ativos não financeiros não produzidos	288	46
Viagens e turismo	756	240
Material de transporte	250	120
Direitos cobrados pela utilização da propriedade intelectual	256	190
Transferências de capital	200	144
Rendimentos de investimento direto	332	136

- 9.1. Com base nos dados apresentados na Tabela 2, podemos afirmar que, neste país, em 2021, o saldo da balança de capital foi

- (A) 298 milhões de euros.
- (B) 122 milhões de euros.
- (C) 252 milhões de euros.
- (D) 364 milhões de euros.

- 9.2. Considere que, em 2021, o comércio externo de serviços deste país (pertencente à área do euro) com os Estados Unidos da América (EUA) representava 85% quer do total das exportações, quer do total das importações de serviços e que, em 2022, o euro sofreu uma desvalorização de 10% face ao dólar americano.

Com base na situação descrita e nos dados apresentados na Tabela 2, e considerando-se tudo o resto constante, podemos afirmar que, neste país da área do euro, em 2022, o saldo da balança de serviços deverá ter

- (A) aumentado, pois o aumento dos preços, expressos em dólares, dos serviços importados dos EUA terá contribuído para reduzir as compras de serviços aos EUA.
- (B) diminuído, pois o aumento dos preços, expressos em euros, dos serviços exportados para os EUA terá contribuído para reduzir o valor das vendas de serviços aos EUA.
- (C) aumentado, pois a diminuição dos preços, expressos em dólares, dos serviços exportados para os EUA terá contribuído para aumentar o valor das vendas de serviços aos EUA.
- (D) diminuído, pois a diminuição dos preços, expressos em euros, dos serviços importados dos EUA terá contribuído para aumentar as compras de serviços aos EUA.

10. A Tabela 3 apresenta dados relativos à taxa de risco de pobreza<sup>1</sup> na Irlanda e em Portugal, no período de 2019 a 2021.

Tabela 3 – Taxa de risco de pobreza  
(em %)

	Antes de transferências sociais		Após transferências sociais	
	Irlanda	Portugal	Irlanda	Portugal
2019	41,2	43,4	13,1	17,2
2020	41,1	42,4	13,8	16,2
2021	43,3	43,5	12,9	18,4

Pordata, in [www.pordata.pt](http://www.pordata.pt) (dados do Eurostat); (consultado em outubro de 2022). (Adaptado)

<sup>1</sup> Percentagem da população cujo rendimento equivalente se encontra abaixo do limiar de pobreza, definido como 60% do rendimento mediano por adulto equivalente.

Suponha que, perante as elevadas taxas de risco de pobreza antes de transferências sociais, as autoridades destes países decidiram implementar medidas com o objetivo de promover a equidade.

Selecione a opção que apresenta a medida que valida corretamente os dados apresentados na Tabela 3, considerando-se tudo o resto constante.

- (A) Em 2020, face a 2019, em Portugal, o aumento percentual da população em risco de pobreza após transferências sociais poderá ter resultado da redução das contribuições sociais pagas pelas famílias.
- (B) Em 2020, face a 2019, na Irlanda, o aumento percentual da população em risco de pobreza após transferências sociais poderá ter resultado da redução das contribuições sociais pagas pelas famílias.
- (C) Em 2021, face a 2020, em Portugal, a redução percentual da população em risco de pobreza após transferências sociais poderá ter resultado do aumento das prestações sociais concedidas às famílias.
- (D) Em 2021, face a 2020, na Irlanda, a redução percentual da população em risco de pobreza após transferências sociais poderá ter resultado do aumento das prestações sociais concedidas às famílias.

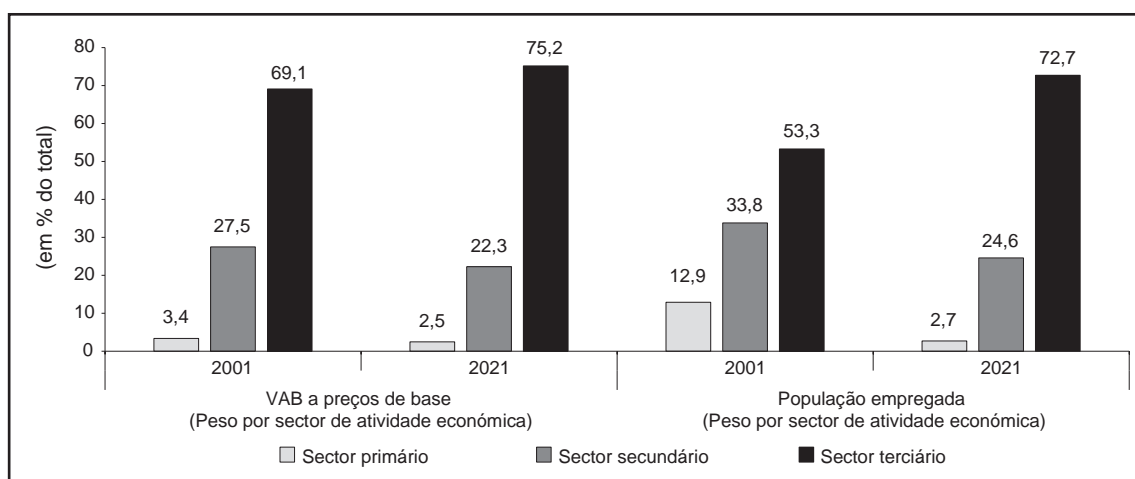
11. A Tabela 4 apresenta alguns indicadores das contas nacionais portuguesas, em 2001 e em 2021. O Gráfico 3 apresenta dados relativos ao valor acrescentado bruto a preços de base e à população empregada, por sector de atividade económica, em Portugal, no mesmo período.

Tabela 4 – Indicadores das contas nacionais  
(em milhões de euros)

	2001	2021
Valor acrescentado bruto a preços de base	119 098	182 428
Excedente bruto de exploração/Rendimento misto	54 668	2669
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação	15 712	105 559
Despesa interna	135 775	211 280
Procura global	186 901	306 584

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2021*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em outubro de 2022). (Adaptado)

Gráfico 3 – Valor acrescentado bruto a preços de base e população empregada, por sector de atividade económica (em % do total)



Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2021*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) e Pordata, in [www.pordata.pt](http://www.pordata.pt) (dados do Instituto Nacional de Estatística); (consultado em outubro de 2022). (Adaptado)

Considere que, em Portugal:

- a população ativa decresceu 3,6%, em 2021, face a 2001;
- o total da população empregada foi 5128 milhares de indivíduos, em 2001, e 4812 milhares de indivíduos, em 2021.

- 11.1. Selecione a opção que completa corretamente a afirmação seguinte, com base nos dados apresentados na Tabela 4.

Em Portugal, em 2001, o valor das remunerações dos assalariados foi \_\_\_\_\_ milhões de euros e, em 2021, foi \_\_\_\_\_ milhões de euros.

- (A) 81 107; 208 611
- (B) 65 395; 103 052
- (C) 64 430; 179 753
- (D) 48 718; 74 194



**11.2.** Com base nos dados da Tabela 4, podemos afirmar que, em 2001, o valor das importações de bens e serviços foi

- (A) 51 126 milhões de euros.
- (B) 134 810 milhões de euros.
- (C) 120 063 milhões de euros.
- (D) 67 803 milhões de euros.

**\* 11.3.** Com base nos dados apresentados na Tabela 4 e no Gráfico 3 e na informação relativa à população empregada, podemos afirmar que, em Portugal, a produtividade média por pessoa empregada no sector secundário foi, aproximadamente,

- (A) 15,3 milhares de euros, em 2001.
- (B) 18,9 milhares de euros, em 2001.
- (C) 37,9 milhares de euros, em 2021.
- (D) 39,8 milhares de euros, em 2021.

**11.4.** Com base na informação relativa à evolução da população ativa e da população empregada, selecione a opção que corresponde à interpretação correta da situação apresentada.

- (A) Em 2021, face a 2001, em Portugal, a taxa de emprego aumentou.
- (B) Em 2021, face a 2001, existiam em Portugal menos empregados no sector terciário.
- (C) Em 2021, face a 2001, em Portugal, a taxa de desemprego aumentou.
- (D) Em 2021, face a 2001, existiam em Portugal mais empregados no sector primário.

12. O texto seguinte e os dados apresentados na Tabela 5 referem-se à economia portuguesa, em 2019 e em 2020.

O impacto da pandemia no rendimento disponível dos particulares (RDP), em 2020, foi mitigado pelas medidas governamentais de apoio às famílias e pelo efeito indireto das medidas de apoio às empresas para salvaguarda do emprego e dos salários. Não obstante, em 2020, face a 2019, em Portugal, o RDP decresceu, em termos reais, 1,6%.

Verificou-se ainda, em termos nominais, a quebra acentuada no consumo dos particulares (-5,2%) e o aumento da poupança dos particulares (74%). Estas alterações no consumo e na poupança dos particulares estiveram associadas à pandemia e aos sucessivos confinamentos.

Baseado em: Banco de Portugal, *Boletim Económico – dezembro de 2020*, *Boletim Económico – maio de 2021*, e *Boletim Económico – maio de 2022*, in [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) (consultado em setembro de 2022).

Tabela 5 – Rendimento disponível dos particulares e suas componentes

	Peso (em % do RDP)	Taxa de variação nominal anual (em %)
	2019	2020
Remunerações do trabalho	65,9	0,6
Rendimentos de empresa e propriedade	31,8	-4,9
Prestações sociais e outras transferências correntes	31,7	2,5
Impostos diretos	9,4	4,3
Contribuições sociais	20,0	0,5
RDP	100,0	-0,9

Banco de Portugal, in [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) (consultado em setembro de 2022). (Adaptado)

- \* 12.1. Explique, com base nos documentos apresentados, o impacto da pandemia no comportamento das famílias, em Portugal, em 2020, face a 2019, considerando:
- a evolução nominal do RDP e das três componentes que justificam o sentido dessa evolução;
  - as razões para a alteração na utilização do RDP, na sequência da pandemia.

12.2. Com base na informação relativa à evolução do RDP, podemos afirmar que, em Portugal, em 2020, face a 2019, se registou

- (A) um aumento do valor real da moeda e uma redução do poder de compra.
- (B) um aumento do valor real da moeda e um aumento do nível médio de preços.
- (C) um aumento do nível médio de preços e um aumento do poder de compra.
- (D) um aumento do nível médio de preços e uma redução do valor real da moeda.

13. A Tabela 6 apresenta dados relativos à despesa média em consumo das famílias, na economia portuguesa, em 2015 e em 2019.

Tabela 6 – Despesa média em consumo das famílias, total e em alimentação e bebidas

	<b>Peso</b> (em % do total)	<b>Taxa de variação</b> (em %)
	<b>2015</b>	<b>2015-2019</b>
Total da despesa média em consumo	100	18
Alimentação e bebidas	20	11

Pordata, in [www.pordata.pt](http://www.pordata.pt) (dados do Instituto Nacional de Estatística);  
(consultado em setembro de 2022). (Adaptado)

\* 13.1. Explique, com base nos dados apresentados na Tabela 6 e no pressuposto da verificação da lei de Engel, a evolução que poderá ter ocorrido no rendimento disponível médio das famílias em Portugal, em 2019, face a 2015.

Na sua resposta, estabeleça a relação entre a evolução da despesa média em alimentação e bebidas e a evolução do total da despesa média em consumo, apresentadas na Tabela 6.

\* 13.2. Calcule, com base nos valores apresentados na Tabela 6, o valor da poupança média das famílias em 2015, em Portugal, sabendo-se que, nesse ano:

- o valor da despesa média em alimentação e bebidas das famílias foi 6064 euros;
- o valor da poupança média das famílias, em percentagem do seu rendimento disponível médio, foi 0,4%.

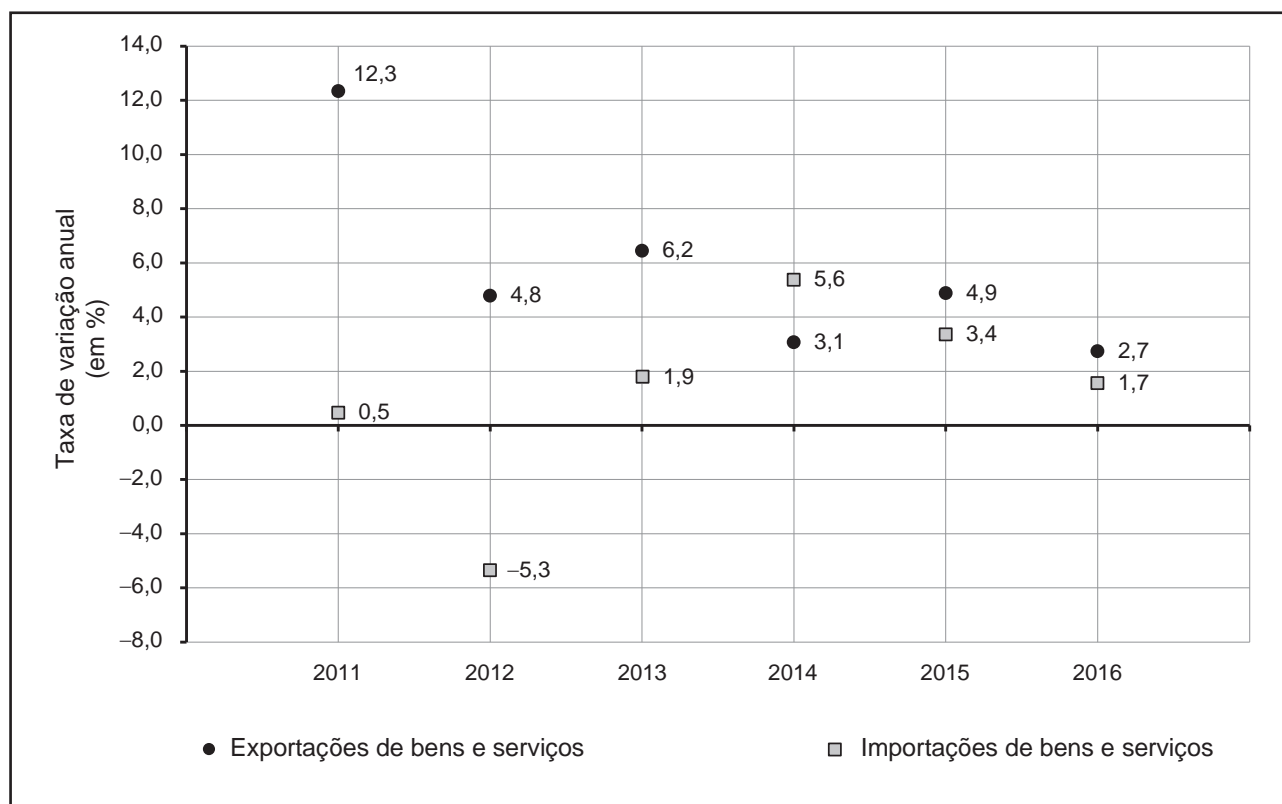
Apresente as fórmulas usadas e todos os cálculos que efetuar.

Apresente o resultado final em euros, arredondado às décimas.

Em cálculos intermédios, se proceder a arredondamentos, conserve uma casa decimal.

14. O Gráfico 4 apresenta para a economia portuguesa dados relativos ao comércio externo de bens e serviços, no período de 2011 a 2016.

Gráfico 4 – Taxas de variação anual das exportações e das importações de bens e serviços (em %)



Instituto Nacional de Estatística, *Séries Longas para a Economia Portuguesa – dezembro de 2021*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em setembro de 2022). (Adaptado)

Considere que, em Portugal, em 2010, o valor das exportações de bens e serviços foi 54 007,7 milhões de euros, e o valor das importações de bens e serviços foi 67 738,4 milhões de euros.

Selecione a opção que corresponde à interpretação correta da situação descrita e dos dados apresentados no Gráfico 4.

- (A) Em 2013, o valor das importações de bens e serviços foi inferior ao valor registado em 2011.
- (B) Em 2011, o valor da taxa de cobertura das importações pelas exportações de bens e serviços foi inferior ao valor registado em 2010.
- (C) Em 2012, o valor da taxa de cobertura das importações pelas exportações de bens e serviços foi inferior ao valor registado em 2010.
- (D) Em 2016, o valor das importações de bens e serviços foi inferior ao valor registado em 2015.

\* 15. Leia o texto.

A aplicação de uma tarifa sobre as importações faz aumentar os preços internos e mantém em funcionamento empresas ineficientes. A economia desperdiça recursos que, na produção de outros bens, possibilitariam maior crescimento do produto e do emprego. Os consumidores pagam, obviamente, esta proteção, através dos preços, e o Estado ganha com o aumento das receitas, podendo, por exemplo, melhorar a prestação de cuidados de saúde à população. Tal como afirmava Milton Friedman, «Os benefícios de uma tarifa são visíveis. Os trabalhadores conseguem ver que estão “protegidos”. O prejuízo da tarifa é invisível. Ele é muito disperso».

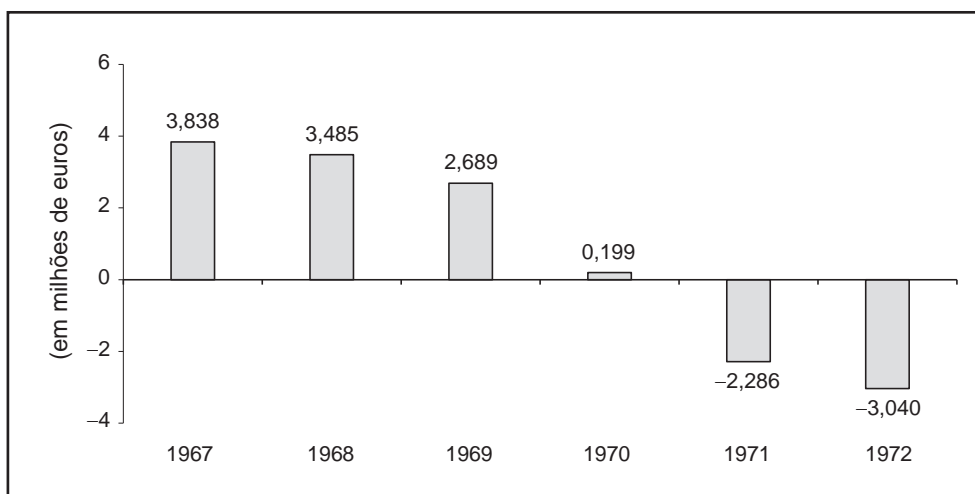
Baseado em: Paul A. Samuelson e William D. Nordhaus, *Economia*, 16.<sup>a</sup> ed., Lisboa, McGraw-Hill, 1999, pp. 701-702 e Milton Friedman, Prémio Nobel da Economia em 1976, citado na obra *Uma Viagem ao Mundo das Ideias Económicas*, de Nuno Crespo e Nádía Simões, 1.<sup>a</sup> ed., Coimbra, Conjuntura Actual Editora, 2021, p. 93.

Considere que o país onde reside é importador de um determinado bem e que, por pressão dos empresários e dos trabalhadores, o governo decidiu aplicar uma tarifa (direito aduaneiro) sobre a importação desse bem.

Explícite, com base no texto e na situação descrita, dois efeitos para a economia – um efeito positivo e um efeito negativo – da aplicação de uma tarifa sobre a importação de um bem.

\* 16. O Gráfico 5 apresenta valores relativos ao saldo dos rendimentos primários com o resto do mundo (SRRM), em Portugal, no período de 1967 a 1972.

Gráfico 5 – Saldo dos rendimentos primários com o resto do mundo (em milhões de euros)



Instituto Nacional de Estatística, *Séries Longas para a Economia Portuguesa – dezembro de 2021*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em setembro de 2022). (Adaptado)

Com base nos dados apresentados no Gráfico 5, e tendo em conta que todas as variáveis estão expressas a preços de mercado, podemos afirmar que, em Portugal, o produto interno bruto (PIB) foi

- (A) superior ao produto nacional bruto (PNB), em 1968 e em 1969.
- (B) inferior ao produto nacional bruto (PNB), em 1971 e em 1972.
- (C) superior ao produto nacional bruto (PNB), em 1971, e inferior ao PNB, em 1968.
- (D) inferior ao produto nacional bruto (PNB), em 1972, e superior ao PNB, em 1967.

\* 17. Leia o texto.

A pandemia de COVID-19 gerou respostas imediatas das autoridades europeias para mitigar o seu impacto económico. Assim, em 27 de maio de 2020, a Comissão Europeia apresentou o Plano de Recuperação da Europa. Este plano, ao centrar-se no reforço do crescimento do produto interno bruto (PIB), complementa as medidas de política monetária e orçamental aplicadas durante a fase de retoma da atividade económica.

O Plano de Recuperação da Europa apresenta três linhas de intervenção:

- (I) garantir os recursos financeiros às empresas, sobretudo nos sectores mais afetados pela pandemia;
- (II) fomentar o investimento público e privado, para enfrentar os desafios da transição climática e da transformação digital;
- (III) garantir um crescimento sustentado e inclusivo.

As estimativas do impacto sobre a economia portuguesa sugerem que o plano contribuirá para aumentar em 0,5 pontos percentuais (pp) a taxa de crescimento média do produto interno bruto (PIB), entre 2022 e 2024.

Banco de Portugal, *Boletim Económico – junho de 2022*, in [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt)  
(consultado em setembro de 2022). (Adaptado)

Considere que foi escolhido para realizar um estudo sobre as medidas a implementar pelo governo para aumentar o produto, tendo por base um dos objetivos, A ou B.

A – aumentar a utilização de fontes de energia renováveis pelas empresas;

B – aumentar as competências digitais das empresas e dos trabalhadores.

Selecione um dos objetivos, A ou B.

De acordo com o objetivo selecionado, apresente duas medidas a implementar pelo governo, explicando de que modo contribuem para o aumento do produto.

**FIM**

## COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 14 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	2.	3.	4.	5.	6.	8.	11.3.	12.1.	13.1.	13.2.	15.	16.	17.	<b>Subtotal</b>
Cotação (em pontos)	14 x 10 pontos														<b>140</b>
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	7.1.	7.2.	9.1.	9.2.	10.	11.1.	11.2.	11.4.	12.2.	14.	<b>Subtotal</b>				
Cotação (em pontos)	6 x 10 pontos											<b>60</b>			
<b>TOTAL</b>															<b>200</b>

**Prova 712**

**2.<sup>a</sup> Fase**

**VERSÃO 1**



**Exame Final Nacional de Economia A**  
**Prova 712 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2023**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril

**Critérios de Classificação**

10 Páginas

---

**CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO**

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

**ITENS DE SELEÇÃO**

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

**ITENS DE CONSTRUÇÃO**

Nos itens de construção, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados apenas por níveis de desempenho, por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho ou por etapas.

Nas respostas classificadas por níveis de desempenho, a cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção em que os critérios de classificação se apresentam organizados por parâmetros, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos parâmetros seguintes: (A) Leitura de dados, (B) Análise e síntese e (C) Terminologia e comunicação. A atribuição da classificação de zero pontos simultaneamente nos parâmetros (A) e (B) implica a atribuição de zero pontos no parâmetro (C).

Nos itens em que os critérios de classificação se apresentam organizados por etapas, a classificação resulta da soma das pontuações atribuídas às etapas apresentadas e da aplicação dos critérios de desvalorização definidos para situações específicas. A classificação das respostas aos itens que impliquem a realização de cálculos tem em conta a apresentação das fórmulas utilizadas, dos cálculos efetuados, dos resultados e da unidade de medida. A classificação das respostas a estes itens está sujeita a desvalorizações devido, por exemplo, à ocorrência de erros de cálculo ou de transcrição.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nas respostas aos itens de construção que envolvam a produção de um texto, os tópicos que consistam na mera transcrição de dados apresentados nos documentos de suporte não são considerados para efeitos de classificação, salvo se tal for solicitado no item.

Nos itens de construção que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeitos de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

## CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

### CHAVE DOS ITENS DE SELEÇÃO

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(B)	(A)	10
2.	(A)	(C)	10
3.	(B)	(C)	10

4. .... 10 pontos

a) – 3; b) – 1; c) – 1; d) – 3

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Seleciona corretamente 4 opções.	10
2	Seleciona corretamente 3 opções.	7
1	Seleciona corretamente 2 opções.	3

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
5.	(D)	(B)	10
6.	(D)	(A)	10

7.1. .... 10 pontos

II, III e IV.

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
7.2.	(B)	(D)	10

8. .... 10 pontos

Tópicos de resposta

Explicação da forma como a aplicação de um imposto sobre cada unidade produzida pelas empresas poluentes contribui para a promoção da eficiência económica, referindo que:

- a aplicação do imposto, ao provocar a redução na oferta, reduz a quantidade transacionada (OU produzida) e aumenta o preço (de equilíbrio por unidade) do bem;
- a redução da quantidade transacionada (OU produzida) provoca a redução dos custos sociais da poluição (OU da externalidade), promovendo a eficiência económica.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explica a forma como a aplicação de um imposto sobre cada unidade produzida pelas empresas poluentes contribui para a promoção da eficiência económica, apresentando, de forma completa, os dois tópicos de resposta.	10
3	Explica a forma como a aplicação de um imposto sobre cada unidade produzida pelas empresas poluentes contribui para a promoção da eficiência económica, apresentando, de forma completa, um dos tópicos de resposta e, de forma incompleta, o outro tópico.	8
2	Explica a forma como a aplicação de um imposto sobre cada unidade produzida pelas empresas poluentes contribui para a promoção da eficiência económica, apresentando, de forma incompleta, os dois tópicos de resposta. OU Explica a forma como a aplicação de um imposto sobre cada unidade produzida pelas empresas poluentes contribui para a promoção da eficiência económica, apresentando, de forma completa, apenas um dos tópicos de resposta.	5
1	Explica a forma como a aplicação de um imposto sobre cada unidade produzida pelas empresas poluentes contribui para a promoção da eficiência económica, apresentando, de forma incompleta, apenas um dos tópicos de resposta.	2

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
9.1.	(A)	(B)	10
9.2.	(C)	(C)	10
10.	(D)	(A)	10
11.1.	(B)	(B)	10
11.2.	(A)	(C)	10
11.3.	(B)	(B)	10
11.4.	(C)	(D)	10

**12.1.** ..... **10 pontos**

Tópicos de resposta

Explicação do impacto da pandemia no comportamento das famílias, em Portugal, referindo:

- a diminuição dos rendimentos de empresa e propriedade (em termos nominais) e o aumento dos impostos diretos e das contribuições sociais (em termos nominais) e o seu efeito na redução do RDP (em termos nominais);
- a redução do RDP (em termos nominais) e a dificuldade em adquirir alguns bens de consumo e o seu efeito na diminuição do consumo das famílias (em termos nominais) e no aumento da poupança (em termos nominais).

OU

a redução do RDP (em termos nominais) e a incerteza relativa à duração da pandemia e o seu efeito na diminuição do consumo das famílias (em termos nominais) e no aumento da poupança (em termos nominais).

OU

outras razões igualmente relevantes para a alteração na utilização do RDP.

Aspetos a observar em cada parâmetro

Leitura de dados:

- redução do rendimento disponível dos particulares (em termos nominais);
- diminuição dos rendimentos de empresa e propriedade (em termos nominais);
- aumento dos impostos diretos (em termos nominais);
- aumento das contribuições sociais (em termos nominais);
- diminuição do consumo das famílias (em termos nominais);
- aumento da poupança (em termos nominais).

Análise e síntese:

- evolução das três componentes do RDP e o seu efeito na evolução do RDP;
- razões para a alteração na utilização do RDP, na sequência da pandemia.

Terminologia e comunicação:

- utilização adequada dos termos: RDP, rendimentos de empresa e propriedade, impostos diretos, contribuições sociais, consumo das famílias e poupança;
- clareza do discurso.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes.

A – Leitura de dados ..... 2 pontos  
 B – Análise e síntese ..... 6 pontos  
 C – Terminologia e comunicação ..... 2 pontos

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
<b>A</b> <b>Leitura de dados</b>	<b>2</b>	Apresenta a leitura correta dos dados.	2
	<b>1</b>	Apresenta algumas imprecisões na leitura dos dados.	1
<b>B</b> <b>Análise e síntese</b>	<b>3</b>	Explica o impacto da pandemia no comportamento das famílias, em Portugal, apresentando, de forma completa, os dois aspetos previstos para este parâmetro.	6
	<b>2</b>	Explica o impacto da pandemia no comportamento das famílias, em Portugal, apresentando, de forma completa, um dos aspetos previstos para este parâmetro e, de forma incompleta, o outro aspeto.	4
	<b>1</b>	Explica o impacto da pandemia no comportamento das famílias, em Portugal, apresentando, de forma incompleta, os dois aspetos previstos para este parâmetro. OU Explica o impacto da pandemia no comportamento das famílias, em Portugal, apresentando, de forma completa, apenas um dos aspetos previstos para este parâmetro.	2
<b>C</b> <b>Terminologia e comunicação</b>	<b>2</b>	Utiliza uma terminologia específica adequada e um discurso globalmente claro, podendo apresentar falhas pontuais.	2
	<b>1</b>	Utiliza uma terminologia específica adequada, mas apresenta falhas no discurso que comprometem parcialmente a sua clareza. OU Utiliza uma terminologia específica com falhas, mas apresenta um discurso globalmente claro, podendo apresentar falhas pontuais.	1

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
12.2.	(D)	(C)	10

13.1. .... 10 pontos

Tópicos de resposta

Explicação da evolução esperada para o rendimento médio disponível das famílias, em Portugal, em 2019, face a 2015, referindo que:

- o aumento percentual da despesa (média) em alimentação e bebidas inferior ao aumento percentual do total da despesa (média) em consumo e o seu efeito no decréscimo do coeficiente orçamental da despesa (média) em alimentação e bebidas (OU do peso da despesa em alimentação e bebidas no total da despesa em consumo);
- de acordo com a evolução do coeficiente orçamental da despesa (média) em alimentação e bebidas (OU do peso da despesa em alimentação e bebidas no total da despesa em consumo) e no pressuposto da verificação da lei de Engel, o rendimento disponível (médio) das famílias terá aumentado, em 2019, face a 2015.

Aspetos a observar em cada parâmetro

Leitura de dados:

- aumento percentual da despesa (média) em alimentação e bebidas;
- aumento percentual do total da despesa (média) em consumo.

Análise e síntese:

- relação entre a evolução da despesa (média) em alimentação e bebidas e a evolução do total da despesa (média) em consumo e o seu efeito no coeficiente orçamental da despesa (média) em alimentação e bebidas;
- relação entre a evolução do coeficiente orçamental da despesa (média) em alimentação e bebidas e a evolução do rendimento disponível (médio) das famílias, com base na lei de Engel.

Terminologia e comunicação:

- utilização adequada dos termos: coeficiente orçamental da despesa (média) em alimentação e bebidas (OU peso da despesa em alimentação e bebidas no total da despesa em consumo), total da despesa (média) em consumo, despesa (média) em alimentação e bebidas e rendimento disponível (médio) das famílias;
- clareza do discurso.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes.			
A – Leitura de dados .....			2 pontos
B – Análise e síntese .....			6 pontos
C – Terminologia e comunicação .....			2 pontos
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
<b>A</b> Leitura de dados	<b>2</b>	Apresenta a leitura correta dos dados.	2
	<b>1</b>	Apresenta algumas imprecisões na leitura dos dados.	1
<b>B</b> Análise e síntese	<b>2</b>	Explica a evolução esperada para o rendimento disponível médio das famílias, em Portugal, apresentando, de forma completa, os dois aspetos previstos para este parâmetro.	6
	<b>1</b>	Explica a evolução esperada para o rendimento disponível médio das famílias, em Portugal, apresentando, de forma completa, apenas um dos aspetos previstos para este parâmetro.	3
<b>C</b> Terminologia e comunicação	<b>2</b>	Utiliza uma terminologia específica adequada e um discurso globalmente claro, podendo apresentar falhas pontuais.	2
	<b>1</b>	Utiliza uma terminologia específica adequada, mas apresenta falhas no discurso que comprometem parcialmente a sua clareza. OU Utiliza uma terminologia específica com falhas, mas apresenta um discurso globalmente claro, podendo apresentar falhas pontuais.	1

**13.2.** ..... **10 pontos**

A pontuação das respostas a este item deve ser atribuída de acordo com as etapas apresentadas.

Este item pode ser resolvido por, pelo menos, dois processos.

#### 1.º Processo

Etapas: Etapa 1: Cálculo do total da despesa média em consumo ..... 3 pontos

Fórmula: Coeficiente orçamental em alimentação e bebidas = (Despesa em alimentação e bebidas / Total da despesa em consumo) x 100

(ou equivalente) ..... 1 ponto

Processo de cálculo: $20,0 = (6064 / \text{Total da despesa média em consumo}) \times 100$ (ou equivalente) .....	1 ponto
Resultado: Total da despesa média em consumo = 30 320,0 .....	1 ponto
Etapa 2: Cálculo do rendimento disponível médio .....	4 pontos
Fórmula: Rendimento disponível = Total da despesa em consumo + Poupança (ou equivalente) .....	2 pontos
Processo de cálculo: Rendimento disponível médio = $30\,320,0 + (0,4 \times \text{Rendimento disponível médio}) / 100$ (ou equivalente) .....	1 ponto
Resultado: Rendimento disponível médio = 30 441,8 .....	1 ponto
Etapa 3: Cálculo da poupança média .....	3 pontos
Processo de cálculo: $0,4 = (\text{Poupança média} / 30\,441,8) \times 100$ (ou equivalente) .....	1 ponto
Resultado final: Poupança média = 121,8 euros .....	2 pontos

## 2.º Processo

Etapa 1: Cálculo do total da despesa média em consumo .....	3 pontos
Fórmula: Coeficiente orçamental em alimentação e bebidas = $(\text{Despesa em alimentação e bebidas} / \text{Total da despesa em consumo}) \times 100$ (ou equivalente) .....	1 ponto
Processo de cálculo: $20,0 = (6064 / \text{Total da despesa média em consumo}) \times 100$ (ou equivalente) .....	1 ponto
Resultado: Total da despesa média em consumo = 30 320,0 .....	1 ponto
Etapa 2: Cálculo da poupança média .....	7 pontos
Fórmula: Rendimento disponível = Total da despesa em consumo + Poupança (ou equivalente) .....	2 pontos
Processo de cálculo: $0,4 = (\text{Poupança média} / \text{RDP}) \times 100$ $0,4 = (\text{Poupança média} / (30\,320,0 + \text{Poupança média})) \times 100$ (ou equivalente) .....	3 pontos
Resultado final: Poupança média = 121,8 euros .....	2 pontos

### Notas:

- Se, no conjunto das etapas do processo de cálculo:
  - for obtido um resultado incorreto na sequência de um erro de transcrição, a pontuação a atribuir a essa resposta será desvalorizada em 1 ponto;
  - for obtido mais do que um resultado incorreto na sequência de dois ou mais erros de transcrição, a pontuação a atribuir a essa resposta será desvalorizada em 2 pontos.
- Se, no conjunto das etapas do processo de cálculo:
  - for obtido um resultado incorreto, embora o processo de cálculo seja apresentado corretamente, a pontuação a atribuir a essa resposta será desvalorizada em 1 ponto;
  - for obtido mais do que um resultado incorreto, embora os processos de cálculo sejam apresentados corretamente, a pontuação a atribuir a essa resposta será desvalorizada em 2 pontos.
- Se, numa etapa, apenas for apresentado o resultado, a pontuação a atribuir a essa etapa será nula. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas.
- Se, na resposta, a unidade de medida do resultado final não for identificada (OU não for identificada de acordo com o solicitado), a pontuação a atribuir será desvalorizada em 1 ponto.
- Se, na resposta, o resultado final não fizer sentido do ponto de vista económico, a pontuação a atribuir a esse resultado será nula.

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
14.	(A)	(D)	10

15. .... 10 pontos

Na resposta, devem ser considerados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Explicitação de um efeito positivo e de um efeito negativo da aplicação de uma tarifa sobre a importação de um bem, referindo que:

– Efeito positivo:

- a tarifa, ao possibilitar a venda do bem das empresas nacionais a preços superiores aos praticados antes da aplicação da tarifa, proporciona a manutenção do emprego, beneficiando os trabalhadores;
- a tarifa, ao possibilitar o aumento das receitas do Estado, permite melhorar as prestações sociais à população (OU a oferta de serviços públicos), contribuindo para a melhoria do bem-estar da sociedade.

– Efeito negativo:

- a tarifa, ao provocar o aumento dos preços praticados pelas empresas, prejudica os consumidores, obrigando-os a diminuir o seu consumo;
- a tarifa, ao manter em funcionamento empresas ineficientes, limita os recursos disponíveis para as restantes, condicionando o crescimento do produto.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita um efeito positivo e um efeito negativo da aplicação de uma tarifa sobre a importação de um bem, apresentando, de forma completa, os dois tópicos de resposta.	10
3	Explicita um efeito positivo e um efeito negativo da aplicação de uma tarifa sobre a importação de um bem, apresentando, de forma completa, um dos tópicos de resposta e, de forma incompleta, o outro tópico.	8
2	Explicita um efeito positivo e um efeito negativo da aplicação de uma tarifa sobre a importação de um bem, apresentando, de forma incompleta, os dois tópicos de resposta. OU Explicita um dos efeitos da aplicação de uma tarifa sobre a importação de um bem, apresentando, de forma completa, apenas esse tópico de resposta.	5
1	Explicita um dos efeitos da aplicação de uma tarifa sobre a importação de um bem, apresentando, de forma incompleta, apenas esse tópico de resposta.	2

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
16.	(C)	(D)	10



Na resposta, devem ser considerados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Explicações do modo como as duas medidas apresentadas de acordo com o objetivo (A ou B) contribuem para aumentar o produto, referindo que:

**Objetivo A** – aumentar a utilização de fontes de energia renováveis pelas empresas:

- a atribuição de subsídios à produção das empresas que utilizam fontes de energia renováveis, ao reduzir os custos de produção, poderá permitir o aumento da produção e contribuir para o aumento do produto;
- a redução dos impostos sobre a aquisição de equipamentos destinados à produção (OU à utilização) de fontes de energia renováveis, ao reduzir os custos de produção, poderá permitir o aumento da produção e contribuir para o aumento do produto;
- a criação de linhas de crédito a juros mais baixos para investimento em fontes de energia renováveis, ao reduzir os custos de produção, poderá permitir o aumento da produção e contribuir para o aumento do produto;
- a criação de financiamento a fundo perdido com vista à instalação de equipamentos destinados à produção de energias renováveis, ao reduzir os custos de produção, poderá permitir o aumento da produção e contribuir para o aumento do produto.

**Objetivo B** – aumentar as competências digitais das empresas e dos trabalhadores:

- a atribuição de incentivos fiscais às empresas, ao facilitar a aquisição de tecnologias digitais, poderá aumentar a produtividade e contribuir para o aumento do produto;
- a atribuição de subsídios para a formação profissional dos trabalhadores, ao permitir a aquisição de competências digitais, poderá aumentar a produtividade e contribuir para o aumento do produto;
- a criação de linhas de crédito a juros mais baixos, ao possibilitar a aquisição de equipamentos inovadores, poderá aumentar a produtividade e contribuir para o aumento do produto.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta as duas medidas e explica, de forma completa, de que modo contribuem para o aumento do produto.	10
3	Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta as duas medidas e explica, uma de forma completa e a outra de forma incompleta, de que modo contribuem para o aumento do produto.	8
2	Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta as duas medidas e explica, de forma incompleta, de que modo contribuem para o aumento do produto. OU Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta uma das medidas e explica, de forma completa, de que modo contribui para o aumento do produto.	5
1	Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta uma das medidas e explica, de forma incompleta, de que modo contribui para o aumento do produto.	2

**Notas:**

1. Caso o aluno apresente medidas relativas aos dois objetivos, só são consideradas para efeitos de classificação as medidas referentes ao objetivo apresentado em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não selecione o objetivo, são consideradas para efeitos de classificação as medidas apresentadas, desde que seja inequívoco o objetivo a que o aluno se refere.

## COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 14 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	2.	3.	4.	5.	6.	8.	11.3.	12.1.	13.1.	13.2.	15.	16.	17.	<b>Subtotal</b>
Cotação (em pontos)	14 x 10 pontos														<b>140</b>
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	7.1.	7.2.	9.1.	9.2.	10.	11.1.	11.2.	11.4.	12.2.	14.	<b>Subtotal</b>				
Cotação (em pontos)	6 x 10 pontos										<b>60</b>				
<b>TOTAL</b>															<b>200</b>

VERSÃO DE TRABALHO